

A teia que tece o Esperançar com o enfrentamento em defesa do meio ambiente

REPORTAGEM ESPECIAL

ARTICULAÇÃO DAS
**PASTORAIS
DO CAMPO**



Comissão Episcopal
para a Ação
Sociotransformadora



A Teia dos Povos e Comunidades Tradicionais do Maranhão unificam pautas para viver a liberdade que nasce do chão

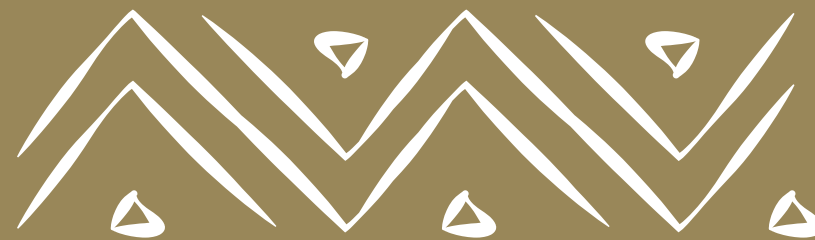


Cláudia Pereira | Articulação das Pastorais do Campo

Osnilda Lima | Comunicação 6ª SSB e Cepast - CNBB



A reportagem especial é ressonância do encontro, realizado em setembro de 2022. Povos do campo, das águas, das florestas e das cidades teceram lutas para fortalecer as resistências na defesa da vida e dos territórios. Centenas de pessoas acolhidas pelas comunidades quilombolas de Santa Helena (MA), refletiram o tema “Na força das retomadas tecemos a nossa união”. O momento de reencontro pós-período crítico da pandemia da Covid-19, proporcionou vivências únicas e partilhas que comungam com a proposta do bem viver dos povos.



Autonomia e protagonismo das mulheres para preservar o meio ambiente

O movimento das mulheres quebradeiras de coco babaçu, para além do protagonismo, a luta é importante para preservar a planta que alimenta e sustenta a fauna e a flora.



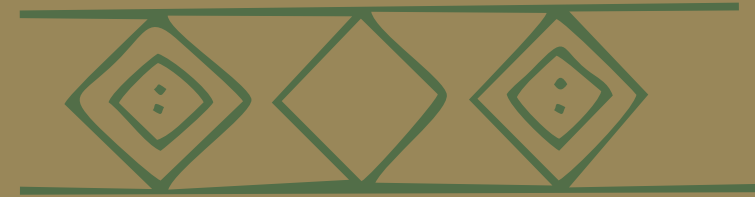
Processo de descolonização e sentimento de pertença



O processo de descolonização é algo que ainda está em processo e através da alegria, da consciência e sentimento de pertencimento o povo organiza a luta.



Povos originários tece a teia pelo direito à terra



"Aqui se confirma que não estamos só, temos força do nosso povo e dos nossos ancestrais, por isso reforçamos Não ao marco temporal".

(Oscar Cotap Akraó-Gamella)



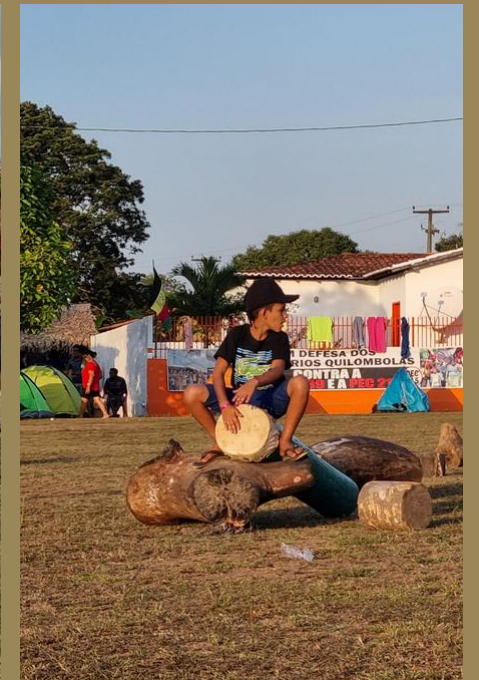
A soberania alimentar como garantia de direitos

“Quando se trouxe a pauta sobre a soberania alimentar, percebemos a transversalidade do tema que abordou saúde, gênero e a autonomia dos povos”
(Rosa Santos)



Luta pela demarcação e defesa dos territórios

Relatório divulgado pela Comissão Pastoral da Terra (CPT), aponta que o estado do Maranhão ocupa a terceira posição no país com maior índice de conflitos por terra. Em 2022 foram registrados mais de 100 casos e sete mortes. Os primeiros meses de 2023 foram marcados pela violência e conflitos de terra nos territórios tradicionais do estado.



A mensagem da teia dos povos

"A teia é uma experimentação política de organização de visibilização de práticas comunitárias e de povos e comunidades tradicionais, que não à toa, sofrem violência porque elas oferecem possibilidades de um mundo possível que vem desse lugar de vida"

(Igor Sousa)



ACESSO AO CONTEÚDO PARA PUBLICAÇÃO



<https://povos-comunidades-tradicionais.my.canva.site/>

Produção e Reportagem:

Cláudia Pereira | Articulação das Pastorais do Campo
Osnilda Lima | 6ª SSB e Pastorais Sociais CNBB

Fotografias:

Cláudia Pereira | APC
Fábio Costa | Conselho Indigenista Missionário (Cimi- MA)
Osnilda Lima | 6ª SSB

Equipe de apoio:

Gilberto Lima | Conselho Pastoral dos Pescadores (CPP - MA)
Igor Sousa | Cáritas Brasileira - MA

Edição: Cláudia Pereira

ARTICULAÇÃO DAS
**PASTORAIS
DO CAMPO**

